

Ministério da Cidadania apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina



RAIZ AI WEIWEI

Programa CCBB Educativo - Arte & Educação



Centro Cultural Banco do Brasil

Praça da Liberdade, 450, Funcionários
CEP 30140-010 - Belo Horizonte (MG)

Informações

(31) 3431-9400

Alvará de localização e funcionamento

Número do alvará: 2018016911

Data de validade: 20/08/2023

bb.com.br/cultura

ccbbeducativo.com

[f /ccbb.bh](https://www.facebook.com/ccbb.bh)

[t @ccbb_bh](https://twitter.com/ccbb_bh)

[i /ccbbbh](https://www.instagram.com/ccbbbh)

Centro de Atendimento BB

4004 0001 ou 0800 729 0001

SAC

0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala

0800 729 0088

Ouvidoria

0800 729 5678

RAIZ AI WEIWEI

06 de Fevereiro a 15 de Abril de 2019



LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

FAÇA VOCÊ MESMO

(cofre de lua)

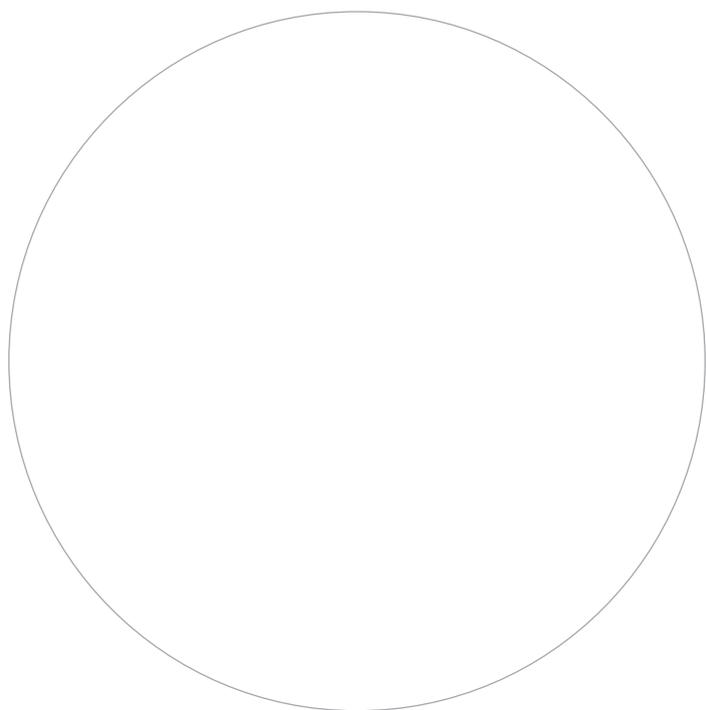
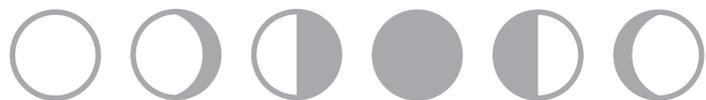
Em sua obra *Cofre de Lua* (2008), Ai Weiwei fez uma série de cortes circulares em cofres de madeira. A maneira como os cofres estão alinhados na exposição torna possível, dependendo da posição do nosso corpo, que enxerguemos todas as fases da lua (cheia, minguante, crescente e nova).

Se você fosse criar outras formas de observar a lua, que tipo de projeto faria?

Nesta página, disponibilizamos uma lâmina de papel com um corte circular no meio. Usando os diferentes lados do papel (preto e branco), você pode tentar juntar a sua lâmina com a de outros colegas para formar as diferentes fases da lua, assim como na obra de Ai Weiwei.

Vamos brincar?





O Convite à Ativação é um meio para que você siga em diálogo com as obras e a pesquisa artística que encontrou na exposição *Raiz Ai Weiwei*.

A crise de refugiados, questões ambientais, conflitos com o governo chinês, selfies, situações de perda de liberdade, o papel do artista perante causas políticas e sociais, ícones da história da arte e uma recente imersão no Brasil são alguns dos temas presentes nesta exposição, em que adentramos o universo de criação e ativismo de Ai Weiwei, considerado um dos artistas mais influentes da atualidade.

Nascido em 1957, em Pequim (China), cresceu e foi criado em meio às fortes transformações políticas e sociais implementadas após a proclamação da República Popular da China (1949), sob a liderança de Mao Tse-Tung, que instala um governo ditatorial marcado pela limitação das liberdades de expressão e a perseguição aos opositores, sobretudo os intelectuais, o que tem consequências diretas na vida da família de Ai Weiwei e no seu trabalho como artista.

É artista, arquiteto, fotógrafo e curador, também muito conhecido por seu engajamento na luta pelos direitos humanos.

A ideia deste almanaque é criar conexões entre os trabalhos desse artista, sua realidade e nosso contexto cultural, social e político. É também um convite para que vocês, nossas leitoras e nossos leitores, conversem com seus amigos e amigas, parentes, colegas da escola ou do seu bairro, sobre como as relações entre a vida e a obra de Ai Weiwei, podem nos ajudar a refletir sobre nossas histórias e raízes.

BOA LEITURA!



QUAIS SÃO AS RAÍZES DO NOSSO PAÍS?

Você sabia que Ai Weiwei costuma realizar colaborações com artistas e artesãos locais a cada vez que realiza uma exposição em países estrangeiros?

Para a exposição *Raiz Ai Weiwei*, ele viajou por diferentes cidades brasileiras, nas quais trabalhou com artesãos, conhecendo a diversidade de tradições manuais e a riqueza de materiais utilizados em cada local. A partir dessa pesquisa, buscou produzir obras que conjugassem as raízes culturais chinesas e as raízes ancestrais brasileiras.

Uma delas, a obra *Sete Raízes*, foi desenvolvida na Bahia, com a descoberta de uma série de fragmentos de raízes do pequi-vinagreiro, uma árvore milenar praticamente extinta na região. Em outra obra, intitulada *Uma Árvore*, moldou um exemplar de pequi-vinagreiro com 36 metros de altura e cerca de 1.200 anos. O molde foi enviado em 330 pedaços para a China, onde está sendo a fundição do ferro.

A maior mostra do artista no mundo foi a exposição *Raiz Ai Weiwei*, instalada na Oca do Parque Ibirapuera, em São Paulo, com 70 obras somando 500 toneladas. A exposição envolveu 100 pessoas trabalhando por 21 dias e recebeu mais de cem mil visitantes.



O poema *Árvore* foi escrito pelo poeta Ai Qing, pai de Ai Weiwei, que viveu entre 1910 e 1996 e foi um dos mais renomados poetas chineses de sua época. Este poema, que fala sobre a comunicação das árvores por meio de suas raízes, inspirou o nome da exposição do artista aqui no Brasil, em que Ai Weiwei põe em diálogo as raízes das culturas chinesa e brasileira.

Uma árvore, outra árvore,

Cada uma de pé e ereta.

O vento e o ar

Dizem de sua distância.

Mas abaixo da capa da terra

Suas raízes se estendem

E em profundezas que não se veem

As raízes das árvores se entrelaçam

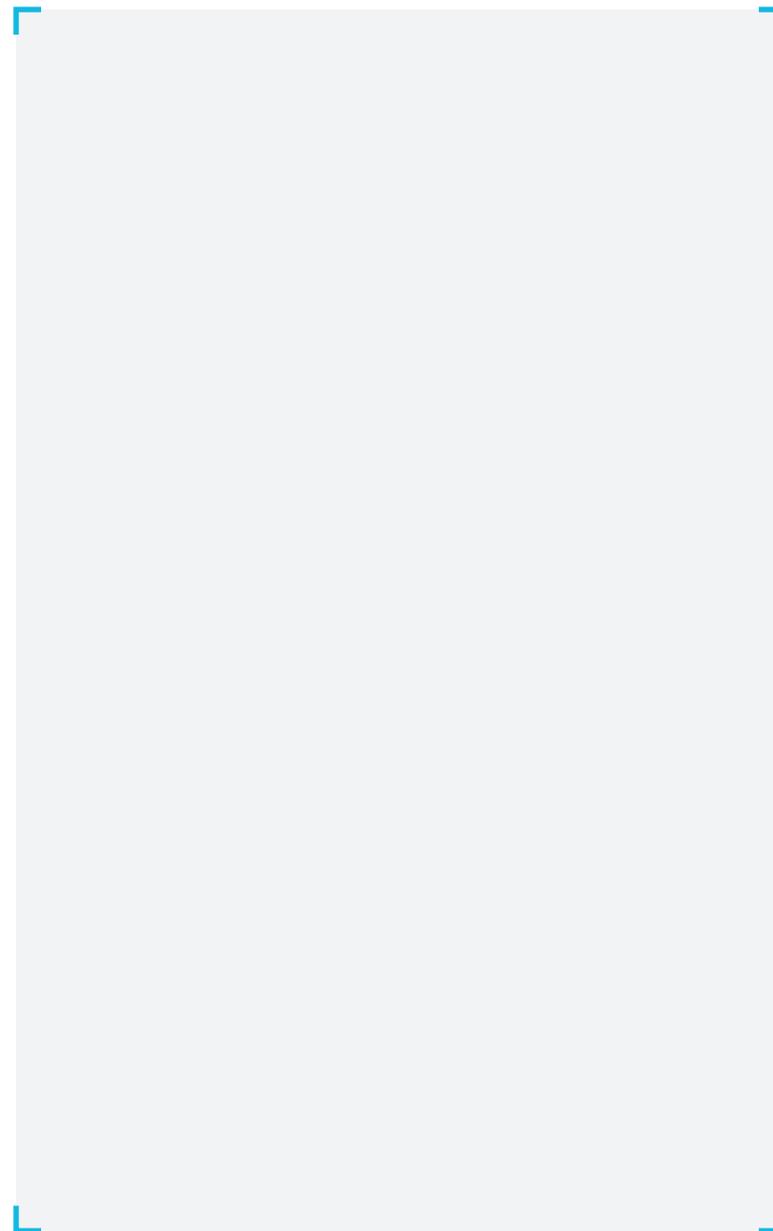
– Ai Qing

EU LUTO PELA LÍBERDADE DE: _____

Ao longo da exposição *Raiz Ai Weiwei*, nos deparamos com várias obras do artista dedicadas a causas como a busca pela liberdade.

Será que todo mundo tem liberdade para criar, para se expressar, para ir e vir, para ser criança, para viver seus sonhos, para amar, para comer quando sente fome?

Converse com seus amigos, colegas e familiares. Utilize essa página para escrever, desenhar, fazer uma colagem ou um poema sobre a importância da liberdade.



Fotografe e compartilhe suas reflexões com a hashtag:
Belo Horizonte: [#raizCCBeducativo](#) [#CCBBBH](#)
Rio de Janeiro: [#raizCCBeducativo](#) [#CCBBRJ](#)

FLUXO MIGRATÓRIO

Em seus trabalhos mais recentes, a migração tem sido um dos temas mais abordados por Ai Weiwei, aparecendo em obras como *Lei da Viagem (Protótipo B)*, de 2016, e *Vasos empilhados com motivos de refugiados*, de 2017.

No Brasil, a imigração e as “fronteiras abertas” do país voltaram a ser tema recorrente em discursos políticos, mas você já parou para pensar na quantidade de imigrantes que o Brasil recebe? E na quantidade de brasileiros que vivem como imigrantes em outros países?

O mapa impresso nesta página nos ajuda a visualizar a proporção de imigrantes em relação à população total de cada país. No Brasil, para termos uma ideia, esse número fica em torno de 0,4%.*

Curiosidade: a diferença entre a quantidade de brasileiros que vão morar em outro país e o número de estrangeiros que vêm morar no Brasil é de aproximadamente 800 mil pessoas**! Essa diferença corresponde à população estimada de cidades brasileiras como Nova Iguaçu (RJ) ou João Pessoa (PB).

IMIGRANTES CHEGANDO

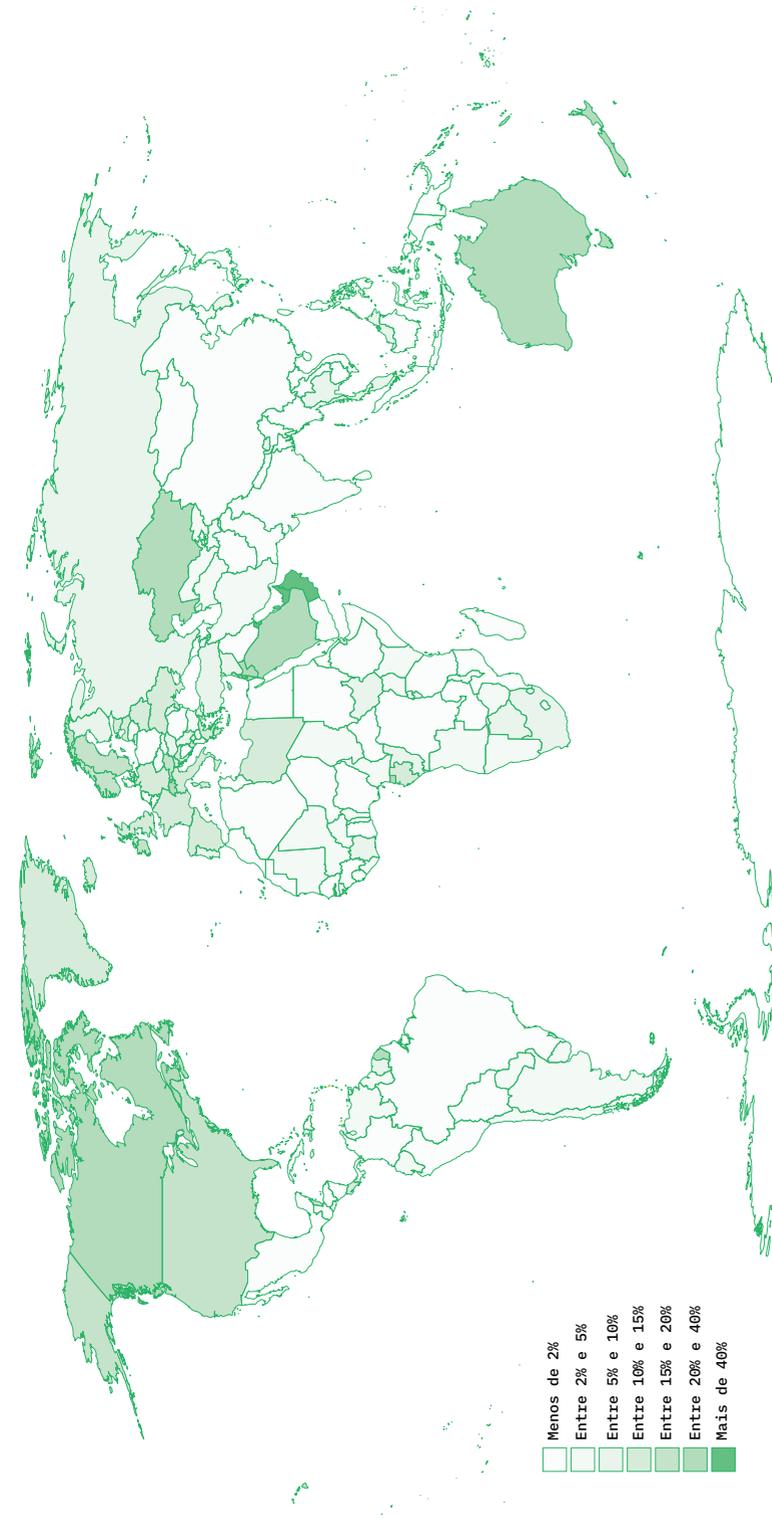
AO BRASIL DE:

1. Portugal (139.825)
2. Japão (49.717)
3. Paraguai (39.778)
4. Bolívia (39.337)
5. Itália (37.664)

EMIGRANTES SAINDO

DO BRASIL PARA:

1. Estados Unidos (368.006)
2. Japão (365.857)
3. Portugal (138.664)
4. Espanha (126.834)
5. China (115.347)



* Dados do Departamento de Relações Econômicas e Sociais das Nações Unidas, de 2017

** Dados do Departamento de Relações Econômicas e Sociais das Nações Unidas, de 2013

JOGO DA MEMÓRIA

Nesta sessão, você encontra um jogo da memória diferente. Nele, os jogadores têm a tarefa de relacionar obras e frases do artista Ai Weiwei.

Participantes

É necessário no mínimo 2 e no máximo 4 participantes.

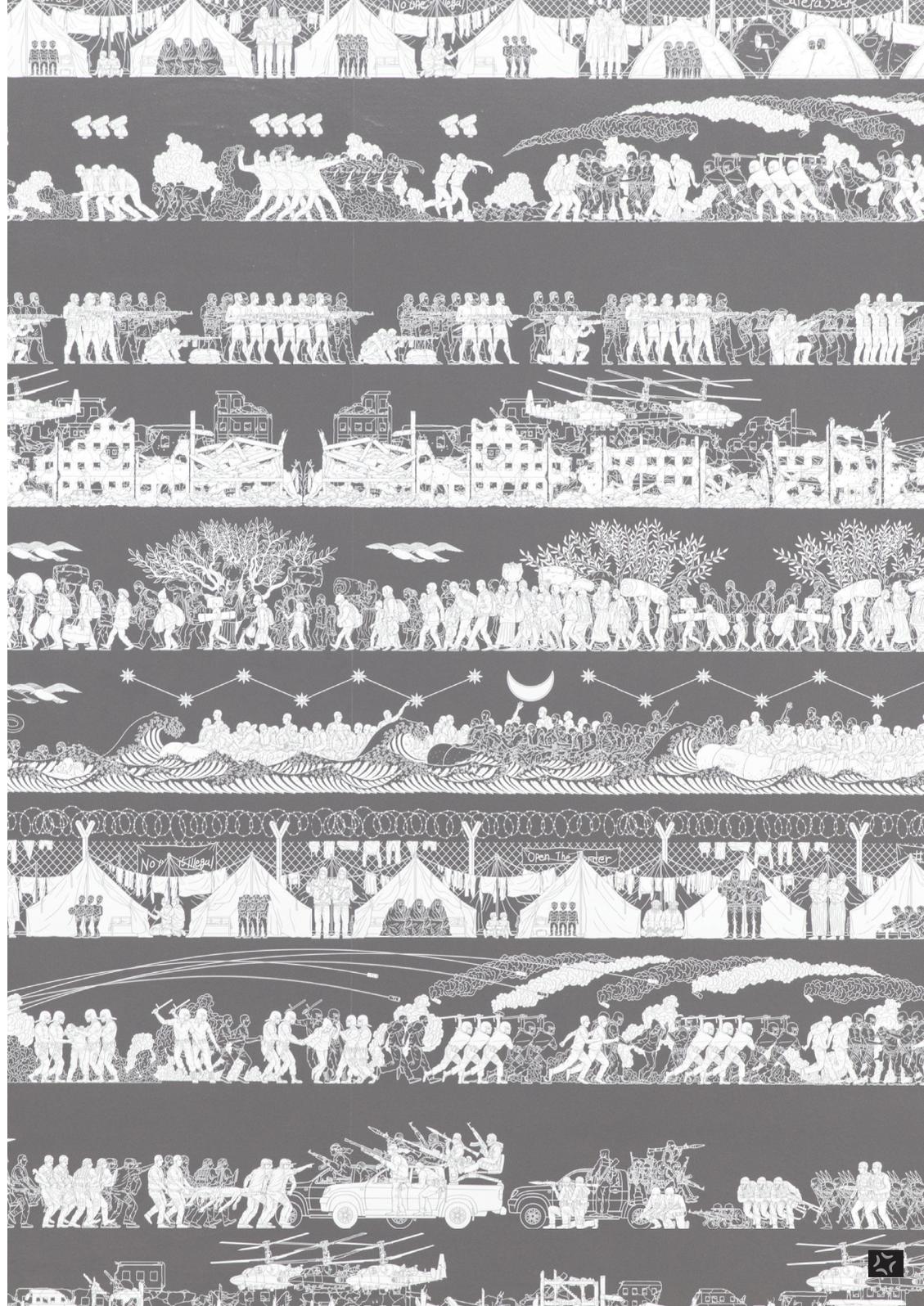
Regras

O jogo se inicia com as cartas viradas. O primeiro jogador retira duas cartas e, caso ache que a imagem corresponde à frase, deverá defender sua ideia para os outros jogadores. Se obtiver apoio da maioria, poderá retirar a carta-palavra e a carta-imagem da mesa e passar a vez para o próximo jogador. Se os outros participantes não aceitarem a proposta, as cartas deverão voltar para o jogo. Será a vez do próximo jogador.

Desafio

Caso, em outra jogada, um participante vire uma imagem que possa ter relações com uma carta já ganha por outro jogador, poderá solicitar que ela seja posta de volta na mesa, para defesa de sua narrativa. Caso a defesa seja aceita pelos outros participantes, as cartas passam a ser suas.

O jogo acaba quando não houver mais cartas na mesa. E vence quem tiver mais duplas de cartas.





Estrutura de andaimos para a elaboração de Uma rvore, 2018



Deixando cair uma urna da Dinastia Han, 1995



Detalhe da obra Obras de Juazeiro do Norte (assim nomeadas por Weiwei ao v-las), 2018



Obras de Juazeiro do Norte (assim nomeadas por Weiwei ao v-las), 2018



Duas figuras, 2018



Lei da viagem (Protótipo B), 2016

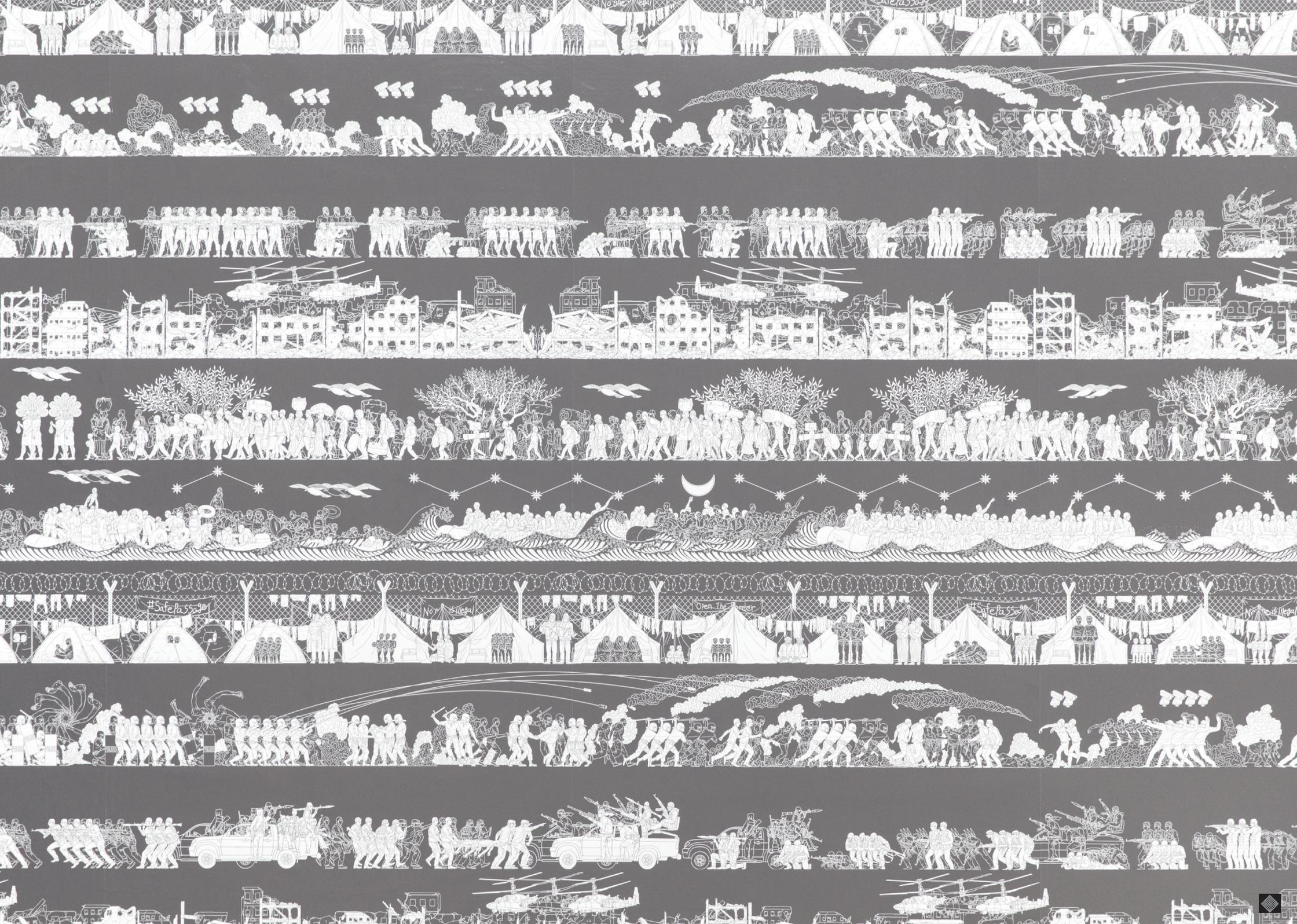


Marca 12, 2018



Nível [série Sete Raízes], 2018







*A liberdade nunca chega
a existir por si só.
Se pararmos de lutar por
ela, não haverá liberdade*

*Minha palavra
favorita?
AGIR*

*Eles sabem muitas
coisas que não deveriam
saber e não sabem
algumas coisas que
precisam saber*

*Eu quero que as
pessoas enxerguem
seu próprio poder*



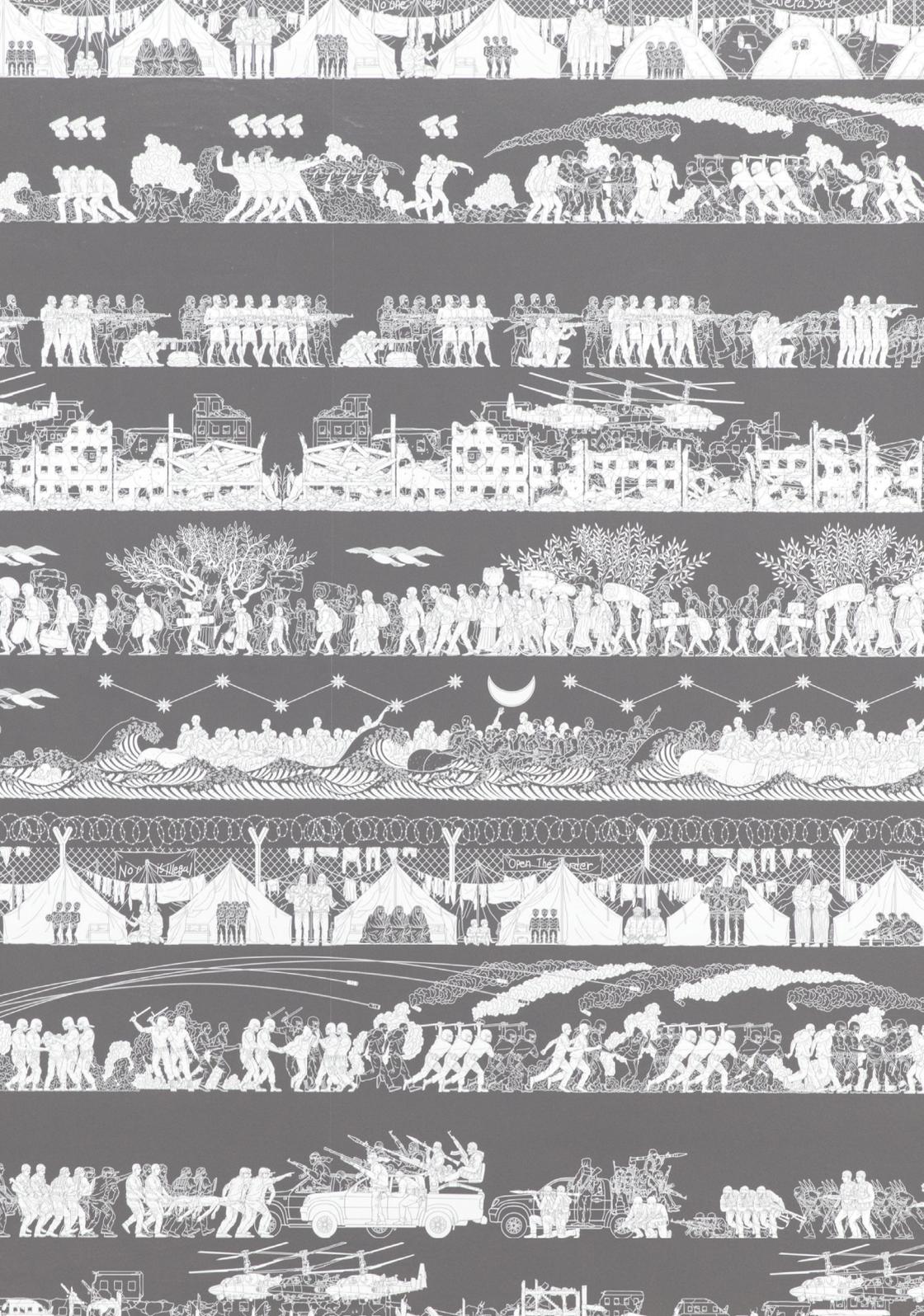
*Os seres humanos criam
as cercas mais feias*

*A liberdade diz respeito
ao nosso direito de
questionar tudo*

*Uma pequena ação
vale um milhão
de pensamentos*

*Como parte da
humanidade, é difícil
para nós entendermos.
Se você é uma árvore, é
difícil entender a floresta*





**A HISTÓRIA DE VIDA DE AI WEIWEI É UM
ELEMENTO SUPER IMPORTANTE NA SUA OBRA.
AQUI VOCÊ VAI ENCONTRAR ALGUNS MOMENTOS E
ACONTECIMENTOS QUE FAZEM PARTE TAMBÉM DA
HISTÓRIA DE ALGUNS TRABALHOS.**



Em 18 de Maio, Ai Weiwei nasce em Pequim, filho de Ai Qing (1910-1996) e sua esposa Gao Ying (1934-).

1957

1950

O que você guarda das viagens que faz?

O poeta modernista Ai Qing (1910 - 1996), pai de Ai Weiwei, viajou para o Chile numa missão cultural. Desde criança o artista escutava seu pai contar histórias ligadas a essa viagem à América Latina. A terra, as pessoas e os poemas deste continente ocuparam lugar importante no imaginário de Ai Weiwei.

PESQUISE: PABLO NERUDA

1958 _ 1961

Neste período, **Mao Tse-tung** iniciou o Grande Salto Adiante, uma campanha econômica e social concebida para transformar rapidamente a China em uma sociedade comunista e industrial. Com o novo governo, Ai Qing é denunciado e exilado com a família por serem considerados contrários ao regime.

PESQUISE: REVOLUÇÃO CULTURAL CHINESA; MAO TSÉ-TUNG

O que significa ser perseguido em uma revolução?

Durante a Revolução Cultural, Ai Qing foi enviado a uma fazenda para se submeter a uma “reforma de pensamento” por meio de trabalho pesado. Ai Weiwei e seu pai precisaram queimar seus livros de filosofia e literatura para evitar punições.

PESQUISE:
EXÉRCITO VERMELHO

1966 _ 1976

1978

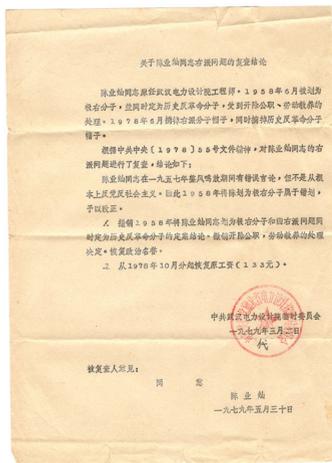
Você pode estudar o que gosta?

Ai Weiwei ingressou na Academia de Cinema de Pequim e estudou animação, fazendo parte da primeira classe a admitir estudantes após a **Revolução Cultural**.

PESQUISE:
PROPAGANDA
COMUNISTA CHINESA

1976

Com a morte de Mao, a China começou a vivenciar um contexto de abertura econômica. Jovens chineses começaram a sair do país para estudar, com foco principalmente em tecnologia.



O que nos inspira?

Ai Weiwei mudou-se para Nova York em 1983, para estudar arte e trabalhar. Visitou museus e galerias e foi influenciado por artistas como **Marcel Duchamp** (1887–1968) e **Andy Warhol** (1928–1987). Em 1988 realizou sua primeira exposição individual.

1983–1993

1979

Como dizer o que não podemos dizer?

Ai Weiwei foi membro fundador do grupo Stars, primeiro movimento artístico que reagiu e se afastou das políticas estéticas do Partido Comunista. A primeira exposição do Stars aconteceu do lado de fora do Museu Nacional de Arte da China, em Pequim.

PESQUISE:
PROPAGANDA COMUNISTA
CHINESA

1993

Ai Weiwei regressou a Pequim e começou a colecionar móveis antigos e cerâmica, assim como editar e publicar textos clandestinos que promoviam a vanguarda artística chinesa. Na série de fotografias *Estudos de Perspectiva*, o artista mostra o dedo do meio para monumentos culturais como a Casa Branca, a Torre Eiffel e a Cidade Proibida de Beijing.

PESQUISE:
VASOS DE PORCELANA
DINASTIA HAN





Ai Weiwei fundou seu estúdio de design e arquitetura, a Beijing Fake Cultural Development Ltd. O nome é um jogo com a palavra inglesa *fake*, que significa falso.

Ai Weiwei criou um blog online de críticas sociais e denúncias política, desativado permanentemente, em 2009, pelo governo chinês.

PESQUISE:
LIBERDADE DE EXPRESSÃO

2001

2003

Na China, o Projeto Escudo Dourado iniciou operações de censura e vigilância, bloqueando websites e informações online considerados “sensíveis”. Muitos websites são afetados, incluindo Google, Twitter, YouTube e Facebook.

PESQUISE:
CENSURA; PROJETO ESCUDO DOURADO

2005

2008

Um terremoto de magnitude 8.0 atingiu a província de Sichuan em 12 de maio, matando mais de 80 mil pessoas. Milhares das vítimas eram crianças, soterradas sob escolas desmoronadas.

PESQUISE:
TERREMOTO SICHUAN

Onde o estado investe seus recursos?

Ai Weiwei iniciou uma investigação popular para coletar os nomes dos estudantes mortos devido à má qualidade da construção das escolas públicas de Sichuan. Esse foi o primeiro grande ato sobre direitos civis realizado nas mídias digitais na China. Em função desse ato, o artista foi impedido pela polícia de testemunhar em um dos processos relacionados ao terremoto e chegou a sofrer uma agressão policial.

PESQUISE:
TWITTER @AIWW

2009

2010

O governo de Xangai informou a Ai Weiwei que seu novo ateliê era uma construção ilegal e deveria ser demolido. Em resposta, ele organizou um banquete de caranguejos no local e convidou seus seguidores para a festa. No entanto, a polícia colocou Ai Weiwei em prisão domiciliar, e a celebração aconteceu sem ele.

PESQUISE:
GANGUE DOS QUATRO

Em 11 de janeiro, o ateliê de Ai Weiwei é demolido com menos de 24 horas de aviso prévio. Em 3 de abril, a polícia secreta chinesa prende Ai Weiwei no Aeroporto Internacional de Pequim e o mantém em local secreto por 81 dias. Em 22 de junho, ele foi libertado, mas teve o passaporte confiscado. As autoridades impõem à sua empresa multas e impostos atrasados.

2011



A **Anistia Internacional** concede a Ai Weiwei o Prêmio Embaixador da Consciência por seu trabalho na defesa dos direitos humanos. Sua primeira exposição individual na China é inaugurada conjuntamente na Galleria Continua e no Centro de Arte Contemporânea Tang, em Pequim. Em 22 de julho, seiscentos dias depois de ter sido confiscado, o passaporte de Ai Weiwei é restituído, e no dia 30 de julho ele se muda para Berlim, onde vive e trabalha até hoje.

PESQUISE:
DIREITOS HUMANOS; ATIVISMO

2015

2013

Ai Weiwei foi proibido de viajar ao exterior por cinco anos. Em 30 de novembro, o artista passou a colocar todos os dias um buquê de flores frescas na cesta de sua bicicleta, estacionada em frente a seu ateliê, até que seu passaporte e seu direito a viajar livremente fossem recuperados.

2016

Ai Weiwei visitou a ilha grega de Lesbos. Ali, testemunhou em primeira mão a entrada dos barcos de refugiados e se reuniu com os sobreviventes que chegaram ao campo de Moria. Lá, decidiu produzir o documentário de longa-metragem *Humam Flow*, um experimento visual sobre a condição dos refugiados e o maior deslocamento humano desde a Segunda Guerra Mundial.

PESQUISE:
CRISE MIGRATÓRIA EUROPEIA

Em 2017, durante sua estadia no Brasil, participa de vários protestos realizados no país contra a censura à arte e aos museus.

2017

2018

Ai Weiwei abre sua primeira **exposição individual no Brasil**.





Uma das formas de ativismo exercidas por Ai Weiwei foi a escrita cotidiana, entre 2006 e 2009, no blog em que publicava críticas ao governo chinês e que foi censurado a ponto de ser tirado do ar.

Sua obra *He Xie*, composta por caranguejos de porcelana, faz referência a uma gíria utilizada por blogueiros na China para se referir ao projeto de censura e controle de acesso a internet vivido no país.

Como na história de Ai Weiwei e sua família, muitos artistas e intelectuais brasileiros viveram experiências de exílio e censura às suas ideias, a exemplo das perseguições sofridas no período da Ditadura civil-militar (1964-1985).

As informações veiculadas nos meios de comunicação eram controladas por sensores, que nem sempre conseguiam aprovar as matérias dos jornais em tempo hábil para publicação. Consequentemente, os jornalistas também não tinham tempo para produzir novas matérias. Com intenção de evitar espaços em branco nos jornais e sinalizar que ali haviam conteúdos censurados, era comum que os leitores recebessem receitas naqueles espaços - geralmente receitas de bolos.

COM RECEITAS DE BOLO? O QUE CARANGUEJOS TEM A VER

RECEITA

BOLO DE LARANJA FOFINHO

MODO DE PREPARO

No liquidificador, bata os ovos, o suco, o óleo, o açúcar e as raspas. Transfira para uma tigela e misture a farinha e o fermento até homogeneizar. Despeje tudo em uma fôrma redonda com diâmetro de 24cm, untada e enfarinhada, e leve ao forno médio, preaquecido, por 35 minutos ou até dourar. Deixe amornar, desenforme e cubra com os ingredientes da calda misturados. Decore com raspas de laranja e sirva.

Tempo: 50min
Rendimento: 8 porções
Dificuldade: fácil

INGREDIENTES

-  3 ovos
-  2 xícaras (chá) de suco de laranja
-  1 xícara (chá) de óleo
-  2 xícaras (chá) de açúcar
-  1 colher (sopa) de raspas de casca de laranja
-  3 xícaras (chá) de farinha de trigo
-  1 colher (sopa) de fermento em pó
- Margarina e farinha de trigo para untar e enfarinhar
- Raspas de casca de laranja para decorar
- Calda**
-  1 xícara (chá) de açúcar de confeiteiro
-  4 colheres (sopa) de suco de laranja



LISTA DE OBRAS:

F.O.D.A., 2018 • capa

Sete raízes, 2018 • pg. 3 & 13

Odisséia, 2017 • pg. 11, 14, 15 & 18

Estrutura de andaimes para a elaboração de *Uma Árvore*, 2018 • pg. 2 & 12

Deixando cair uma urna da Dinastia Han, 2016
pg. 12

Duas figuras, 2018 • pg. 12

Lei da viagem (Protótipo B), 2016 • pg. 12 & 25

Obras de Juazeiro do Norte (assim nomeadas por Weiwei ao vê-las), 2018 • pg. 13 & 25

Marcas 3-12, 2018 • pg. 13

Recortar _____

Dobrar - - - - -

Colar x x x x x x x x x x

Durante a exposição *Raiz Ai Weiwei*, o Programa Educativo CCBB – Arte & Educação realiza uma série de atividades em diálogo com o trabalho do artista Ai Weiwei. Confira nossa programação e aproveite.

VISITAS MEDIADAS

Nestas visitas, os educadores se juntam ao público para dialogar, compartilhar e trocar olhares, leituras e produções de significados em torno das produções, práticas e trajetórias artísticas das exposições do CCBB.

São oferecidas diariamente, sem necessidade de agendamento prévio, a partir de temas e horários pré-definidos.

LUGAR DE CRIAÇÃO

Todos os fins de semana e feriados, os educadores do CCBB desenvolvem uma programação especial visando a ocupação, a convivência, a criação e o diálogo com a arte, para as crianças e suas famílias. Também é um espaço que recebe artistas e educadores residentes para se juntarem a nossa equipe, no desenvolvimento de propostas específicas que visam integrar adultos e crianças em processos de experiência com a arte.

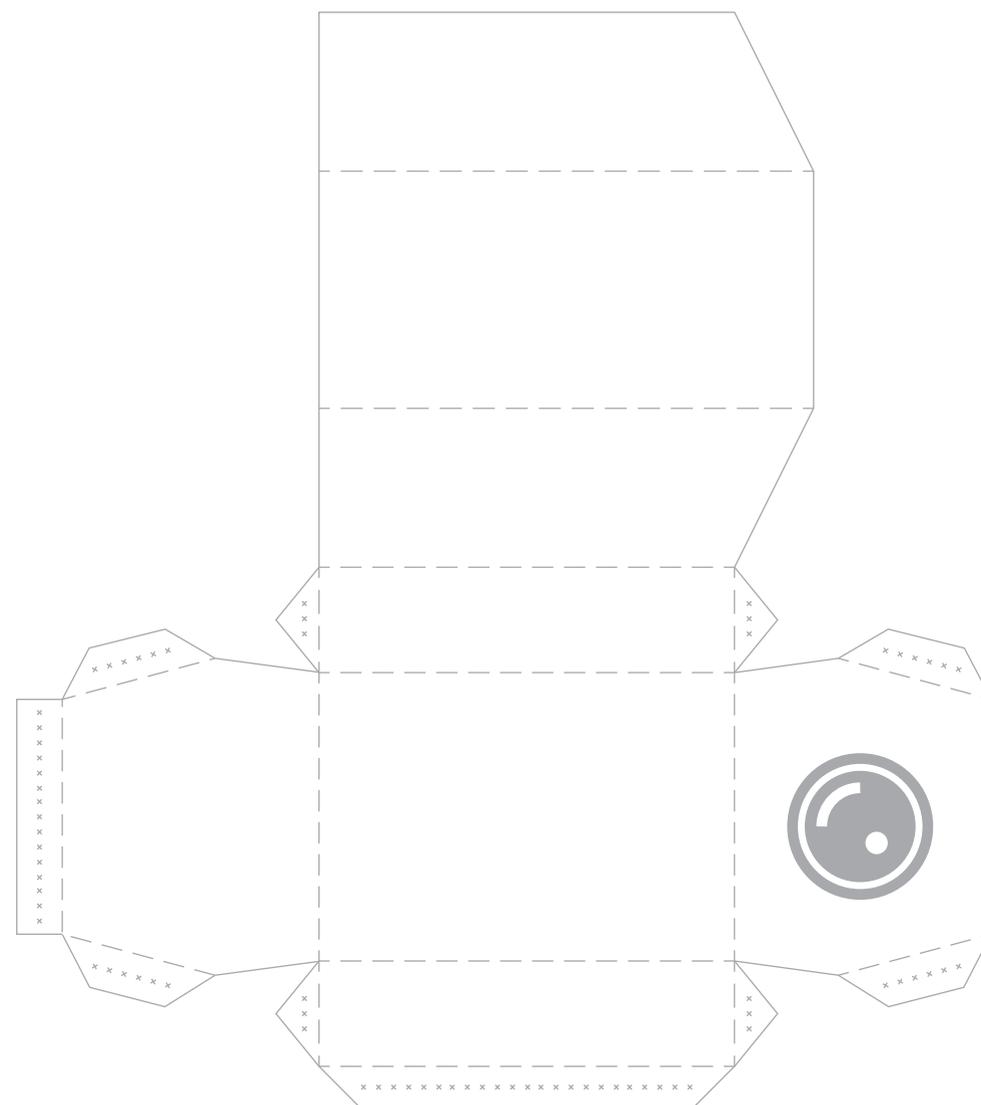
Aos sábados, domingos e feriados. Consulte o horário que a atividade acontece na sua cidade.

PARA ACOMPANHAR OUTROS CURSOS, VISITAS E EVENTOS E TAMBÉM SABER

MAIS SOBRE OS HORÁRIOS E OS CONVIDADOS DA PROGRAMAÇÃO, ACESSE:

CCBBEDUCATIVO.COM

BB.COM.BR/CULTURA



FAÇA VOCÊ MESMO

(câmera de vigilância)

Cabides, xícaras, vasos, papéis de parede, algemas e bicicletas: encontramos na exposição muitas coisas que fazem parte do nosso cotidiano. No universo da arte, elas são conhecidas pela expressão inglesa ready-made, que se refere a objetos industrializados ressignificados como obras de arte, utilizados pela primeira vez pelo artista Marcel Duchamp (1887-1968), uma das influências de Ai Weiwei em sua formação. As câmeras de vigilância, por exemplo, são ready-mades muito presentes na obra do artista, aparecendo em diferentes materiais e configurações.

Tente construir sua própria câmera de vigilância a partir do molde e das instruções inseridas nesta lâmina. Fique à vontade para intervir sobre o papel, usando lápis, canetas ou o que mais você tiver às mãos.

Patrocínio
Banco do Brasil

Realização
Ministério da Cidadania
Centro Cultural Banco do Brasil

—
**Programa CCBB Educativo
Arte e Educação:**

**Idealização, Produção e
Coordenação Administrativa**
JA.CA – Centro de Arte e
Tecnologia

Coordenação Geral/Artística
Francisca Caporali
Samantha Moreira

**Coordenação Pedagógica,
Acessibilidade e Inclusão**
Gleyce Kelly Heitor

Coordenação de Gestão
Júlia Mesquita

Coordenação Executiva
Tatiana Richard

Produção Executiva
Alexandra Duarte

Coordenação
Marcio Harum (SP)
Mateus Mesquita (BH)
Pablo Lafuente (RJ)
Yana Tamayo (DF)

Coordenação Educativa
Amanda Freitas (SP)
Maria Clara Boing (RJ)
Pompea Tavares (BH)
Tatiana Duarte (DF)

Produção
Camila Pires (DF)
Cauê Donato (SP)
Kika Bruno (BH)
Marianne Giuliano (RJ)

Coordenação de Comunicação
Sarah Matos

Coordenação de Design
Gabriel Figueiredo

Design
Marcio Gabrich

Assistência de Design
Artur Souza
Leo Passos

Educadores BH
Agnes Antunes
Ana Amélia Gonçalves
Camila Santos
Dyego Henrique Machado
Helio Alves
Isabel Falabella
Jéssica Cruz
Kawany Tamoyos
Lucas Menezes
Paulette Azambuja
Marina Brasil
Milton Lira
Natasha Baur
Nina Lavezzo
Pedro Ton
Wendel Francis
Zaika dos Santos

**Colaboradores na Elaboração
Deste Material**
Arthur Queiroz
Geancarlos Barbosa
Gustavo Barreto
Pompea Tavares
Marina Brasil
Pedro Ton
Jéssica Cruz

Projeto Gráfico Editorial
Leo Passos

Revisão de Texto
Daniel Toledo

—
Exposição
Raiz Ai Weiwei

Produção
Magnetoscópio

Curadoria
Marcello Dantas



Educativo

Produção



Magnetoscópi©

Apoio



Realização



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL